

DISCIPLINA: – SSO 1873 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO**IV CARGA HORÁRIA: 120 Horas**

7º Período – 2002

PROGRAMA**I - EMENTA**

Aperfeiçoamento e complexidade do exercício profissional, através do aprofundamento teórico dos problemas e questões sociais vivenciados no âmbito do estágio, da operacionalização e da elaboração de novas propostas de intervenção, possibilitando a uma produção teórica que contribua para a prática profissional.

II - OBJETIVOS

- Instrumentalizar teórica e metodologicamente o aluno para possibilitar-lhe uma capacitação profissional mais eficiente de modo a permitir-lhe atuar com competência técnica e política diante às demandas que são suscitadas no seu cotidiano.;
- resgatar durante o processo não só os conhecimentos obtidos em sala de aula, mas sobretudo, as exigências enfrentadas e as experiências adquiridas no seu processo de intervenção como estagiário;
- analisar e propiciar o desenvolvimento de habilidades que o permita a internalizar atitudes positivas como pré-profissional;
- estimular a execução do projeto de intervenção iniciado no estágio anterior, ou construí-lo dependendo das necessidades do estágio;
- orientar a relação pedagógica e ética com o usuário, instituição e o profissional assistente social;
- atender demandas individuais/coletivas no sentido da construção de objetos de investigação e/ou de desenvolvimento do processo de prática.

III - ATIVIDADES

- Conhecimento do contexto institucional e de seus agentes;
- Visitas ao campo de estágio: aprofundar as reflexões e debates sobre as atividades desenvolvidas pelo estagiário no cotidiano da instituição;
- acompanhar as atividades dos alunos após discutidas como os profissionais que atuam no campo de estágio;
- avaliar sistematicamente o conteúdo e o processo de ensino-aprendizagem com vistas a redimensionar o projeto de intervenção do estagiário, potencializando-lhe para o exercício profissional.
- Orientação individual: sistematizar um plano de estudo semanal face às discussões e orientações a serem realizadas diante às situações enfrentadas pelos alunos no cotidiano, levando-se em conta as suas potencialidades, limitações individuais e ritmo no processo ensino-aprendizagem.
- Orientação grupal: propiciar os alunos o confronto de suas experiências e reflexões sobre o agir cotidiano no campo de estágio.
- Planejamento de seminários.
- Criar condições para o nivelamento entre os alunos teórica e metodologicamente para instrumentalizá-los para o debate e reflexões sobre o cotidiano vivido e experimentado.
- Aprofundar e articular os conteúdos dos temas emergentes com os das atividades desenvolvidas nos campos de estágios.
- Programar a inserção dos alunos em seminários, encontros e jornadas cujos temas venham ao encontro com a temática de seu campo de estágio.
- Organização do registro/documentação do processo de prática.
- Elaboração de análise e problematização do objeto de intervenção.

IV - INSTRUMENTALIZAÇÃO

- Elaboração de proposta de intervenção que possa melhorar substantiva e qualitativamente os campos de estágios.
- Orientação e organização de registro de atividades: diário de campo, relatórios de entrevistas, visita domiciliar, reuniões.
- Roteiros para análise institucional e de estudo de comunidade, relatórios de estágio contendo sistematização: descrição, análise e avaliação da prática.
- Organização e estruturação do prontuário.

V - AVALIAÇÃO

O aluno será avaliado no processo e na produção acadêmica que for capaz de produzir durante o período letivo:

- a frequência às supervisões semanais
- a frequência sistemática aos campos de estágios
- organização e sistematização do prontuário

VI - BIBLIOGRAFIA

FALKENBACH, Elza M. **Diário de campo: um instrumento de reflexão**. Contexto e Educação, v.7, IJUI/UNIUI, p. 19-24, jul/set 1987.

MARQUES, Mário O. **Das práticas educativas à elaboração teórica. Contexto e Educação**, v. 7, IJUI/UNIJUI, p. 09-18, jul/set 1987.

SILVA, Ademir. A questão dos estágios e o mercado de trabalho. Revista **Serviço Social e Sociedade**. São Paulo, Cortez, nº 24.

Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas, Departamento de Serviço Social.

Sistematização da disciplina estágio supervisionado. Vitória, 1993.

PORZECANSKI, Tereza. **Lógica e Relato**. Buenos Aires. Ecro, s.d. Cap. 3. El relato, punto de partida para o trabalho social.

SOUZA, Herbert José. **Como se faz análise de conjuntura**. Petrópolis: Vozes, 1984.

HUHNE, Leda M. (org.) **Metodologia científica**. Cadernos de textos e técnicas. Rio de Janeiro: Agir, 1987.

SOUZA, Maria Luiza de. **Questões teórico-prática de Serviço Social**. O reconhecimento profissional. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 1982.

DOCUMENTAÇÃO do/sobre a Instituição Campo de estágio (Projetos, Pesquisas, etc).